

# **SINDIPETRO LP**

**Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista**

**Santos, 02/05/2016**

**Palestra do Conselheiro Fiscal  
da Petros  
Ronaldo Tedesco**



## Agenda:

- ✓ A Petros em números
- ✓
- ✓ Solvência e Liquidez: conceitos básicos
- ✓ Resolução CNPC 22/2015 sobre solvência
- ✓ Déficit Técnico do PPSP
- ✓ Transparência
- ✓ Auditoria dos Investimentos
- ✓ CPI dos Fundos de Pensão

## A Petros em números

Tabela 02 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar  
Ranking das 10 maiores, segundo População Total <sup>1</sup>, em Dezembro/14

EFPC	População Total		Ativos	
	Absoluto	% Total do setor	Absoluto	% Total do setor
PREVI	193.403	5,9	100.485	4,0
PETROS <sup>2</sup>	158.225	4,8	96.747	3,8
POSTALIS	143.196	4,4	117.057	4,6
FUNCEF	139.826	4,3	100.381	3,9
VALIA	102.082	3,1	80.200	3,2
HSBC FUNDO DE PENSÃO	77.819	2,4	70.683	2,8
BB PREVIDÊNCIA	72.734	2,2	70.801	2,8
CARREFOURPREV	66.657	2,0	66.515	2,6
GEAPPREVIDÊNCIA	60.103	1,8	60.103	2,4
MULTIPENSIONS	57.862	1,8	56.521	2,2
<b>10 Maiores</b>	<b>1.071.907</b>	<b>32,7</b>	<b>819.493</b>	<b>32,2</b>
<b>Total do Setor</b>	<b>3.278.518</b>	<b>100</b>	<b>2.542.448</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> População Total é o somatório do número de ativos e assistidos.

<sup>2</sup> As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela ABRAPP.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Fechada  
Elaboração: Gerência de Planejamento Financeiro.

## A Petros em números

Tabela 03 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar  
Ranking das 10 maiores, segundo Ativo de Investimento, em Agosto/15 (em R\$ mil)

EFPC	Ativo de Investimento	
	Absoluto	% Total Setor
PREVI	166.790.184	24,1
PETROS <sup>1</sup>	67.398.292	9,7
FUNCEF	57.380.969	8,3
FUNDAÇÃO CESP	22.617.410	3,3
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	21.102.613	3,0
VALIA	18.948.028	2,7
SISTEL	15.204.401	2,2
FORLUZ	13.073.436	1,9
BANESPREV	12.416.201	1,8
REAL GRANDEZA	11.986.089	1,7
<b>10 Maiores</b>	<b>406.917.623</b>	<b>58,7</b>
<b>Total do Setor</b>	<b>693.304.298</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela ABRAPP.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Gerência de Planejamento Financeiro.

## A Petros em números

Tabela 30 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Relação (A / B)
	Ativos (A)	Assistidos (B)		
DEZ	96.747	61.478	158.225	157,37%
JAN	95.945	61.874	157.819	155,07%
FEV	89.563	62.404	151.967	143,52%
MAR	89.400	62.464	151.864	143,12%
ABR	89.149	62.332	151.481	143,02%
MAI	88.642	62.016	150.658	142,93%
JUN	88.343	61.950	150.293	142,60%
JUL	87.535	63.467	151.002	137,92%
AGO	87.027	63.513	150.540	137,02%
SET	86.914	63.611	150.525	136,63%
OUT	86.669	63.669	150.338	136,12%
<b>NOV/15</b>	<b>86.430</b>	<b>63.660</b>	<b>150.090</b>	<b>135,77%</b>

Fonte: Gerência de Inovação e Projetos.

Elaboração: Gerência de Planejamento Financeiro.

## A Petros em números

Tabela 31 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	set/15		out/15		nov/15	
	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>
<b>Total de 6 Planos</b>	<b>21.428</b>	<b>60.591</b>	<b>21.330</b>	<b>60.624</b>	<b>21.270</b>	<b>60.565</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras</b>	<b>21.180</b>	<b>56.910</b>	<b>21.091</b>	<b>56.976</b>	<b>21.038</b>	<b>56.982</b>
Petrobras	19.236	53.091	19.149	53.154	19.097	53.162
Petros	152	325	152	325	152	324
BR	1.792	3.262	1.790	3.264	1.789	3.263
Interbras	-	165	-	166	-	166
Petromisa	-	67	-	67	-	67
<b>Empresas Privatizadas</b>	<b>248</b>	<b>3.681</b>	<b>239</b>	<b>3.648</b>	<b>232</b>	<b>3.583</b>
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	3	217	3	217	3	217
<i>Nitriflex</i>	2	216	2	216	2	216
<i>Lanxess</i>	1	1	1	1	1	1
Plano Petros PQU	4	44	4	39	4	26
Plano Petros Ultrafertil	111	1.551	111	1.554	110	1.553
Plano Petros Copesul	18	161	9	129	3	79
Plano Petros <u>Lanxess</u>	112	1.708	112	1.709	112	1.708

<sup>1</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>2</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Gerência de Inovação e Projetos.

Elaboração: Gerência de Planejamento Financeiro.

## A Petros em números

Tabela 33 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável (continuação)

Planos	set/15		out/15		nov/15	
	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>
<b>Planos CV - Patrocinados</b>	<b>51.262</b>	<b>2.280</b>	<b>51.270</b>	<b>2.295</b>	<b>51.276</b>	<b>2.329</b>
Plano Misto Sanasa	1.507	189	1.509	189	1.502	197
<b>PLANO PETROS-2</b>	<b>48.423</b>	<b>1.351</b>	<b>48.438</b>	<b>1.366</b>	<b>48.450</b>	<b>1.392</b>
<i>Petrobras</i>	40.046	1.061	40.036	1.075	40.019	1.086
<i>Petros</i>	365	23	365	23	362	23
<i>BR</i>	2.601	99	2.614	100	2.623	100
<i>IASA</i>	47	1	47	1	47	1
<i>Termobahia</i>	45	-	45	-	45	-
<i>Termomacaé</i>	77	-	77	-	77	1
<i>Termorio</i>	-	-	-	-	1	-
<i>Transpetro</i> <sup>3</sup>	4.731	167	4.728	167	4.721	180
<i>TBG</i> <sup>3</sup>	310	-	310	-	309	1
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	150	-	150	-	150	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	51	-	66	-	96	-
<b>Plano TAPMEPREV</b>	<b>1.332</b>	<b>740</b>	<b>1.323</b>	<b>740</b>	<b>1.324</b>	<b>740</b>

<sup>1</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>2</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>3</sup> Em decorrência do processo de retirada de patrocínio da Transpetro e TBG, e com a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros-2, foram contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano Transpetro e TBG, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros-2. Essa duplicidade cessará conforme os participantes definam a destinação de seus recursos, de acordo com as opções disponíveis nos termos de retirada de patrocínio.

Fonte: Gerência de Inovação e Projetos.

Elaboração: Gerência de Planejamento Financeiro.

## A Petros em números

Tabela 32 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	set/15		out/15		nov/15	
	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>	Ativos <sup>2</sup>	Assistidos <sup>1</sup>
Planos CD - Patrocinados	8.536	88	8.477	90	8.417	103

Tabela 34 - Participantes dos Planos Instituídos

Instituidores	set/15		out/15		nov/15	
	Ativos <sup>3</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>3</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>3</sup>	Assistidos <sup>2</sup>
Planos Instituídos	5.688	652	5.592	660	5.467	663





## Equilíbrio Técnico:

- ✓ Conceito:

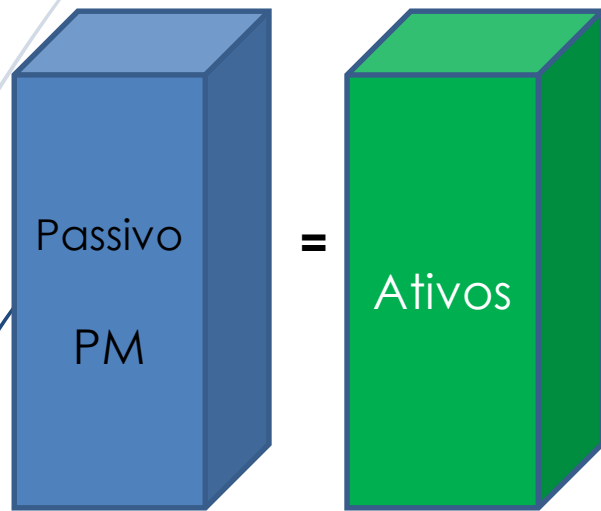
- ✓

- ✓ 1) Equilíbrio Técnico (superávit ou déficit) é uma comparação entre os compromissos que o fundo de pensão tem com o pagamento dos benefícios dos seus assistidos (PROVISÕES MATEMÁTICAS – PM) e os recursos financeiros que acumulou para isto (ativos ou investimentos)

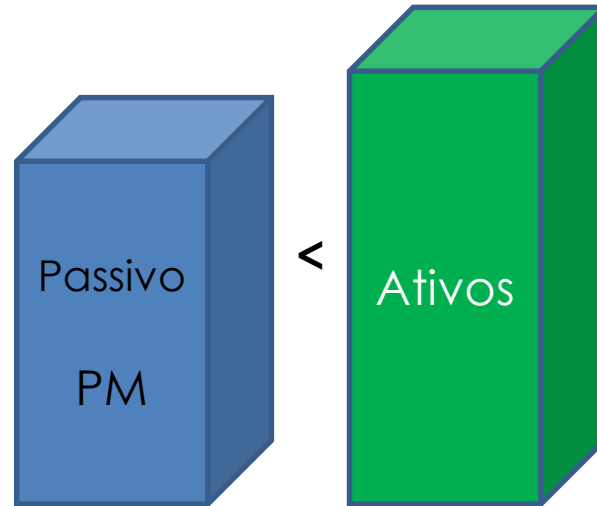
- ✓

- ✓ 2) Não significa que falta dinheiro para pagar os benefícios hoje mas indica que, se não for feito nada, faltará em algum momento

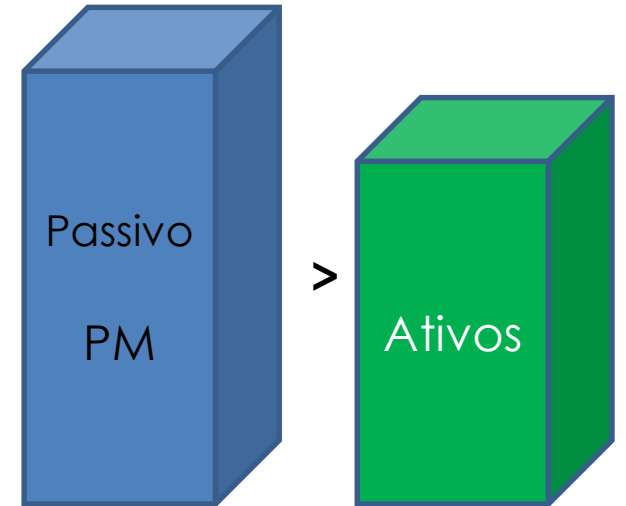
## Equilíbrio Técnico:



- Equilíbrio técnico



- Superávit técnico



- Déficit técnico

## Déficit Técnico:





## Liquidez

- ✓ Indica que vai faltar dinheiro em algum momento por que há um descasamento entre o fluxo de pagamento de benefícios e o fluxo dos investimentos.
- ✓
- ✓ **Ex.: Como a gente faz com o nosso dinheiro no final do mês**
- ✓
- ✓ A Petros utiliza o método do ALM (ASSET LIABILITY MANAGEMENT)
- ✓
- ✓ [Ver apresentação da GGR, páginas 28 a 32](#)
- ✓

## Resolução CNPC 22/2015

- ✓ Esta resolução foi publicada no final do ano passado para alterar a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e o Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006
- ✓
- ✓ A resolução CGPC nº 26/2008 considerava para déficit técnico a ser equacionado um percentual igual para todos os planos (10%) que não poderia ser ultrapassado no exercício ou o déficit técnico persistente por 3 exercícios, não importava o tamanho percentual deste
- ✓
- ✓ A atual estabelece uma “banda” que é calculada por plano e é relativa ao conceito de “duration” do plano. Ao ultrapassar esta “banda”, o plano deve ser equacionado

## Conceito de “Duration”

- ✓ É a “vida média” do plano. Significa o tempo que levará o plano para desembolsar metade de seus recursos com o pagamento de benefícios
- ✓
- ✓ No caso do PPSP, esta “duration” foi calculada em 11,75 anos.
- ✓ Pela fórmula da nova resolução, o Limite de Déficit Técnico Acumulado (LDTA) do PPSP é:
  - ✓
  - ✓  **$(11,75 - 4) \times 1\% = 7,75\%$**
  - ✓
- ✓ Portanto, tudo que exceder a 7,75% de déficit precisa ser necessariamente ser equacionado
- ✓
- ✓ Obs.: no Balanço da Petrobrás, o valor da “duration” do PPSP informado foi de 10,45% (??)



## Composição do Déficit Técnico do PPSP

**ATENÇÃO, importante lembrar do conceito inicial!**

**O Equilíbrio técnico é uma comparação entre o Passivo e o Ativo do Plano**

- 1. Comportamento da progressão das Provisões Matemáticas**
- 1. Adoção da Premissa da Família Real**
- 1. Fundo Previdencial para o Acordo dos Níveis**
- 1. Resultado dos Investimentos**
- 1. Precificação de Ativos (Litel, Invepar, Sete Brasil etc)**
- 1. Provisionamento para perdas**
- 1. Dívidas da Patrocinadora**

# 1- Comportamento da progressão das Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas possuem uma hipótese atuarial com a previsão da inflação anual. A premissa estimava a inflação de 2015 em **5%** e a real foi **10,67%**. Assim, o déficit técnico é majorado em função desta premissa não confirmada.

A **Meta Atuarial** foi de estimados **10,63% (5 + 5,63)** para **16,3% (10,67 + 5,63)**. Para um patrimônio em torno de R\$ 70 Bi, as necessidades subiram de **R\$ 7,4 Bi** para **R\$ 11,4 Bi, ou seja, mais R\$ 4 Bi.**

Premissas Econômicas e Financeiras	31/12/2013	31/12/2014
Taxa real de juros (ao ano)	5,50%	5,63%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Petrobras e BR: 1,981% Petros: 3,00%	Petrobras e BR: 1,761% Petros: 3,00%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Inflação Futura Estimada (ao ano)	4,50%	5,00%
Fator de Capacidade (fator de determinação do valor real ao longo do tempo)	Dos Salários: 0,9785 Dos Benefícios: 0,9785 Dos Benefícios do INSS: 1,0000	Dos Salários: 1,0000 Dos Benefícios: 0,9760 Dos Benefícios do INSS: 1,0000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais		
Ativos e Autopatrocinados:	31/08/2013	31/08/2014
BPOs, Remidos, Aposentados e Pensionistas:	31/12/2013	31/12/2014



## 2- Adoção da Premissa da Família Real

### **Tábua Hx – Experiência STEA**

**Tabela que fornece o valor presente do custo médio com o pagamento dos futuros benefícios de pensão por morte, em função da idade de cada participante.**

- Construída pela STEA na criação do Plano Petros, a partir do ajustamento de uma função estatística baseada na experiência de uma amostra de 1.000 famílias observadas na época (década de 1970);
- Sofreu apenas atualizações decorrentes do aumento das expectativas de vida;
- Não leva em consideração a mudança na estrutura familiar ocorrida nos últimos anos;
- Em 2011, após a atualização da base cadastral da Petros, a então Gerência de Produtos de Seguridade, propôs substituir a Tábua Experiência STEA pela utilização da família real dos aposentados;

## 2- Adoção da Premissa da Família Real

Na reunião CD -155/2015, Ata 530, item 3, de 16/12/2015 aprovou a alteração da premissa de composição familiar recomendada pela MIRADOR;

Os resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2015 do Plano Petros do Sistema Petrobras contemplam os efeitos dessa alteração:

- ✓ Benefícios Concedidos: de tábua Experiência STEA para Família Real
  - aumento em cerca de **R\$ 3,62 bilhões** (5,53% das PMs);
  
- ✓ Benefícios a Conceder: de tábua Experiência STEA para tábua Experiência MIRADOR
  - aumento em cerca de **R\$ 1,56 bilhões** (2,39% das PMs)

### 3- Fundo Previdencial para o Acordo dos Níveis

- ✓ O Acordo dos Níveis firmado entre a patrocinadora Petrobrás e os sindicatos assumiu o pagamento dos referidos níveis de 2004, 2005 e 2006 para todos os participantes assistidos do PPSP na época
- ✓ Este benefício foi estendido inclusive para aqueles que não entraram com ações judiciais reclamando este direito ao artigo 41 do Regulamento do Plano
- ✓ O Conselho Deliberativo da Petros aprovou a criação de um Fundo Previdencial de R\$ 3,5 Bilhões para custear este acordo
- ✓ Este valor não pode ser custeado pelo Plano Petros do Sistema Petrobrás por que é responsabilidade integral da patrocinadora



## 4- Resultados dos investimentos

- ✓ Até o momento a Petros ainda não prestou contas ao Conselho Fiscal da Petros sobre o exercício de 2015
- ✓ A patrocinadora Petrobrás já sabe dos resultados desde do dia 13/01/2016
- ✓ Segundo a Petros, a auditoria independente (PWC) está solicitando uma série de informações da Petros que está retardando a emissão do seu relatório

## 4- Resultados dos investimentos

Distribuição por segmento de investimento por tipo de plano no setor de previdência complementar - ABRAPP

### IX. ALOCAÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA POR TIPO DE PLANO\*

Segmento	Benefício Definido			Contribuição Definida			Contribuição Variável		
	R\$ milhões	% Modalidade	% Segmento	R\$ milhões	% Modalidade	% Segmento	R\$ milhões	% Modalidade	% Segmento
Renda Fixa	285.234	60,6%	60,9%	64.912	91,1%	13,9%	117.857	81,8%	25,2%
Renda Variável	126.318	26,9%	87,7%	4.359	6,1%	3,0%	13.306	9,2%	9,2%
Investimentos Estruturados	15.036	3,2%	76,0%	524	0,7%	2,6%	4.222	2,9%	21,3%
Imóveis	28.833	6,1%	89,5%	410	0,6%	1,3%	2.965	2,1%	9,2%
Operações Com Participantes	13.285	2,8%	68,5%	817	1,1%	4,2%	5.285	3,7%	27,3%
Outros	1.646	0,3%	70,3%	257	0,4%	11,0%	439	0,3%	18,7%
<b>Total</b>	<b>470.351</b>	<b>100,0%</b>	<b>68,6%</b>	<b>71.280</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,4%</b>	<b>144.073</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,0%</b>

\* São considerados os investimentos dos Planos Previdenciais.

## 4- Resultados dos investimentos

- Comparação Planos BD - distribuição por segmento de investimentos – por Fundação)

### IX. ALOCAÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA POR TIPO DE

Segmento	Benefício Definido		Petros	Previ	Valia
	R\$ milhões	% Modalidade			
Renda Fixa	285.234	60,6%	49,43%	40,70%	79,28%
Renda Variável	126.318	26,9%	33,51%	48,09%	5,13%
Investimentos Estruturados	15.036	3,2%	6,05%	0,50%	3,15%
Imóveis	28.833	6,1%	7,24%	6,70%	6,48%
Operações Com Participantes	13.285	2,8%	3,77%	3,93%	5,38%
Outros	1.646	0,3%	0,00%	0,08%	0,58%
<b>Total</b>	<b>470.351</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

\*Previ = 31/12/2015 (Plano 1)  
 Petros = nov/2015  
 Valia = 31/12/2015

\* São considerados os investimentos dos Planos Previdenciais.

## 4- Resultados dos investimentos

- Comparação Previ-Petros-Valia Rentabilidade

Plano BD - Segmentos	Rent líquida	Rent Bruta	Índice de Referência	Rent.	Previ**	Petros*
Renda Fixa	17,26%	17,28%	INPC + 4,5% a.a.	16,28%	14,68 %	6,94%
Renda Variável	-10,27%	-8,61%	Ibovespa	-13,31%	-17,20%	-14,12%
Investimentos Estruturados	-33,91%	-33,91%	INPC + 5,5% a.a.	17,40%	-18,16 %	-21,32%
Imóveis	1,41%	1,92%	INPC + 5,5% a.a.	17,40%	11,22%	9,68%
Operações com Participantes	13,81%	13,81%	INPC + 5,5% a.a.	17,40%	17 %	19,62%

Valia – dados do Plano BD do Relatório Anual 2015

Petros\* - dados consolidados do Relatório de Atividades Novembro 2015 (12 meses)

Previ\*\* - dados do relatório anual 2015 excluindo operações com participantes



## 5- Precificação de Ativos (Litel, Invepar, Sete Brasil etc)

### ➤ - Litel

➤ 31/12/2014: R\$ 2,8 Bi

➤ 31/12/2015: R\$ ???



### ➤ - Invepar

➤ 31/12/2014: R\$ 2,6 Bi

➤ 31/12/2015: R\$ 2,1 Bi

### ➤ - Sete Brasil


➤ 31/12/2014: R\$ 1,3 Bi

➤ 31/12/2015: R\$ 0,0





## 6- Provisionamento para perdas

- ✓ Há uma série de investimentos em renda fixa (Crédito Privado) que a Petros provisionou para perdas
  - ✓
  - ✓ 31/12/2014: R\$ 750 milhões
  - ✓ 31/12/2015: R\$ 1,2 Bilhões
  - ✓
  - ✓ Estes investimentos foram objeto de uma auditoria da Petros
- 

## 7- Dívidas da Patrocinadora


- ✓ Sobre o AOR:
- ✓
- ✓ Foram firmados TCFs (Termos de Compromissos Financeiros) sobre 3 rubricas, a saber:
- ✓ **RUBRICA ----- Valor em DEZ/2008 ----- Valor em JUN/2015**
- ✓ **FAT/FC ----- R\$ 1.473.748.542,61 ----- R\$ 2.239.094.437,14**
- ✓ **Pré-70 ----- R\$ 1.822.128.087,49 ----- R\$ 5.353.880.780,63**
- ✓ **Pensionistas ----- R\$ 795.799.923,08 ----- R\$ 1.829.828.508,26**
- ✓
- ✓ **TOTAIS: ----- R\$ 4.091.676.553,18 ----- R\$ 9.422.803.726,03**
- ✓
- ✓ Destas, o FAT/FC é compromisso financeiro, calculado até o ano de 2006 e reajustado pela inflação.
- ✓
- ✓ O Pré-70 e as Pensionistas são compromisso atuariais, revistos anualmente.

## 7- Dívidas da Patrocinadora

- Acordo dos níveis: valor calculado em 31/12/2015  
→ **R\$ 3,5 Bi**
- FAT/FAC (2006/2015): valor estimado por nós em 31/12/2015  
→ **R\$ 3 Bi**
- Grupo 78/79:  
→ R\$ 1,1 Bi (valor calculado pela perícia judicial em 2006)  
→ **R\$ 2 Bi** (valor estimado em 2015)
- Ação na 18ª Vara Civil do Rio de Janeiro:  
→ R\$ 9,8 Bi – R\$ 4,7 Bi (AOR) = **R\$ 5,2 Bi** (valores calculados em 2006)

**Total estimado → R\$ 13,7 Bi**

# Equilíbrio Técnico:

- 
- inflação
  - Família Real
  - Fundo previdencial



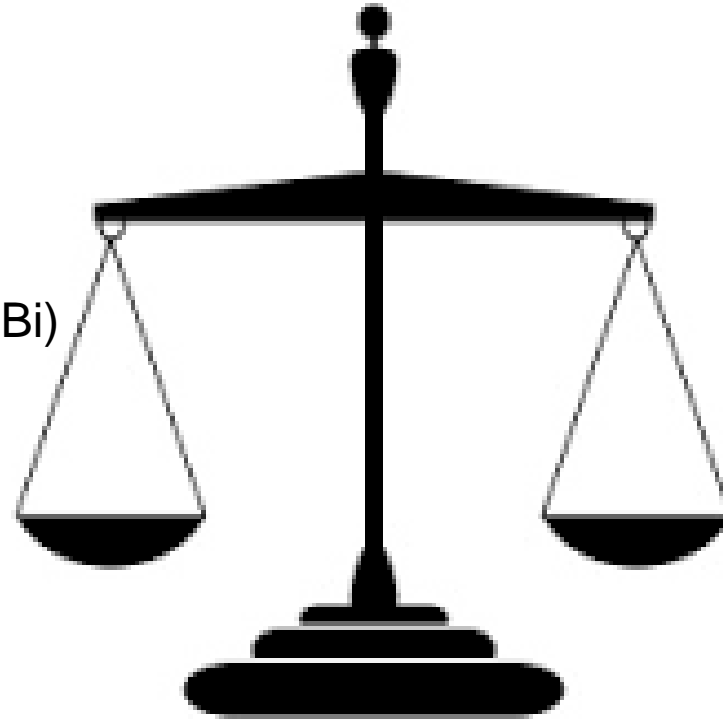
- Resultados dos investimentos
- Precificação
- Provisionamento

✓ Déficit técnico

# Equilíbrio Técnico:





- Inflação (R\$ 4 Bi)
- Família Real (R\$ 5 Bi)
- Acordo de Níveis R\$ 3,5 Bi)

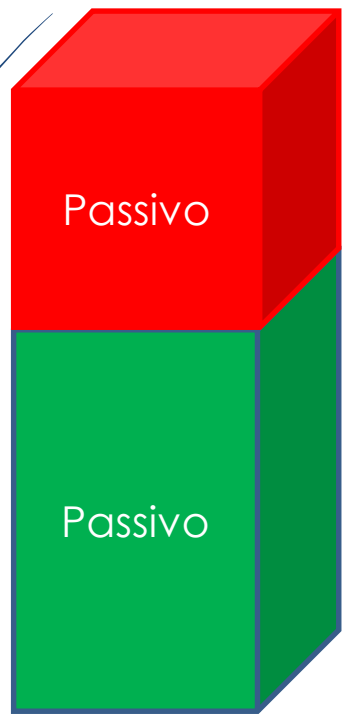


- Resultados dos investimentos (R\$ ?)
- Precificação (R\$ 2,0 Bi)
- Provisionamento (R\$ 1,2 Bi)

# Equilíbrio Técnico:

- 
- Inflação
  - Família Real
  - Acordo de Níveis

- 
- Resultados dos investimentos
  - Precificação
  - Provisionamento



# Transparência:



*1 – Que seja deferido pela PETROS, ao seu Conselho Fiscal, ter acesso aos seguintes documentos/informações:*

*A – Listagem de participantes de planos sob administração da entidade, que tenham efetuado aportes superiores ao limite previsto na Instrução Previc nº 18/2014 (que substitui, na íntegra, a Instrução SPC nº 26/2008), contendo nome do participante, data e valor do aporte e o plano de benefícios ao qual pertence;*

*B – Cartilha de Critérios de Cálculos Judiciais, enviada pela patrocinadora Petrobrás, com vistas a subsidiar análise de impactos atuariais por parte da EFPC, tendo servido de subsídio para que a PETROS analisasse se deveria ou não realizar estudos sobre impactos atuariais, em decorrência da implantação da RMNR (Remuneração Média, por Nivel e Regime (e do novo PCAC (Plano de Carreiras, Cargos e Salários)2”.*

## Conclusão

10. Diante de todo o exposto, e ante a inexistência de óbice de qualquer natureza a PETROS deve atender “in totum” a solicitação que lhe foi dirigida pelo Conselho Fiscal da entidade.

## Auditoria dos Investimentos:

- ✓ Em dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo da Petros (CD) determinou a realização de uma **Auditoria de 70 Investimentos que estavam provisionados para perdas**
- ✓ Tal “auditoria” não foi formalmente aprovada no CD (não existe registro formal da decisão em ata do órgão gestor)
- ✓ A Diretoria Executiva decidiu realizar a contratação de uma auditoria de *compliance* dos referidos investimentos
- ✓ **Este relatório foi apresentado no início do ano passado e contestado pela Petros diretamente a contratada e, após o relatório final ser encaminhado à Entidade, com comentários/respostas da Diretoria Executiva direcionados ao CD**



## Auditoria dos Investimentos:

- ✓ **Desde julho de 2015 o CF da Petros está solicitando a apresentação deste relatório ao colegiado**
- ✓ Em dezembro de 2015, a Petros enviou um “*draft*” do relatório com suas contestações ao CF, mas não realizou a apresentação, embora esta tenha sido reiteradamente solicitada através de memorando ou contatos institucionais com membros do CD e da DE
- ✓ No “*draft*” constam respostas da Petros a todos os apontamentos da contratada E&Y, desmerecendo a qualidade do relatório e a capacidade dos profissionais utilizados pela contratada neste trabalho, além de suposto “conflito de interesses” da contratada, visto que a E&Y estaria realizando serviço de auditoria na Petros a serviço da Petrobras
- ✓ Diante do “*draft*” e das respostas da Petros, o CF solicitou uma reunião conjunta com o CE e a DE, com a presença da contratada E&Y

## Auditoria dos Investimentos:

- ✓ Nesta reunião, realizada dia 01/04/2016, a E&Y reafirmou todos os pontos do referido relatório que, basicamente, apontou os seguintes fatos reincidentes em todos os investimentos auditados:
- ✓ **Falta de análise de risco**
- ✓ **Utilização de *rating* vencidos ou a vencer**
- ✓ **Carência sem incorporação de juros evidenciada**
- ✓ **Pagamento de ágio ou deságio, sem análise de risco prévia**
- ✓ **Garantias ineficazes, sem duplicatas, baseadas em recebíveis do emissor e sem alinhamento com o fluxo de recebimentos**
- ✓ **Demora na execução, após o início da inadimplência**
- ✓ **Não se verificou o exercício imediato das garantias**
- ✓ **Falta de documentação ou documentação incompleta ou rasurada**
- ✓ **Negócio “circulares”, com risco de contraparte assoberbado, envolvendo gestores, emissores e instituições financeiras**
- ✓ **Mídia negativa**
- ✓ **Falta de cumprimento da legislação**
- ✓ **Falta de atendimento a boas práticas consagradas e também à práticas usuais do mercado**

## Auditoria dos Investimentos:

- ✓ A Diretoria Executiva da Petros sustentou nesta reunião seu posicionamento em confrontação com o relatório da E&Y. Basicamente, a Petros alega:
- ✓ **Que os apontamentos da E&Y não fazem parte do escopo do contrato**
- ✓ **Que a E&Y fez considerações sobre o risco de crédito e das garantias dos investimentos sem realizar conciliação dos valores e sem considerar a legislação pertinente à época dos negócios**
- ✓ **Que não há falta de cumprimento da legislação nem falta de atendimento a boas práticas e práticas do mercado**
- ✓ **IMPORTANTE:** Apesar destas considerações, a Petros acatou algumas das mudanças em procedimentos sugeridas pela E&Y no seu relatório

## CPI dos Fundos de Pensão

- ✓ O relatório da CPI dos Fundos de Pensão citou os nomes de Ronaldo Tedesco Vilardo, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho (já falecido), entre os membros do Conselho Deliberativo da Petros (CD) responsáveis pela aprovação da compra das ações do ativo ITAUSA
- ✓ Esta operação foi realizada em 2010, pela Petros, após decisão do CD que autorizou a compra destas ações até o limite de 15%. O Conselho Fiscal da Petros avaliou na época esta operação, após sua realização, apontando a não garantia da participação na governança e baixa liquidez
- ✓ A alegação é que tal operação teria provocado perdas ao fundo de pensão para as quais os conselheiros teriam concorrido. A Previc, em 2014, através do Relatório de Fiscalização do seu Escritório Regional do Rio de Janeiro (RF ERRJ/PREVIC nº 28/2014) identificou irregularidades na execução da deliberação do CD e autuou o Diretor de Investimentos à época (AETQ) Luís Carlos Afonso.
- ✓ A CPI dos Fundos de Pensão não ouviu nem Paulo Brandão nem Ronaldo Tedesco sobre esta operação e citou, em seu relatório final, cinco dos seis membros do CD à época e membros da Diretoria Executiva. Sem apontar o nome do Presidente da Petros à época, Wagner Pinheiro, nem do relator do processo, o Conselheiro indicado Jorge Nahas.



**FIM**